

EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS INICIAIS: O DESAFIO DA FORMAÇÃO CONTINUADA À DISTÂNCIA

Angelita Alice Jaeger; Marli Hatje

Universidade Federal de Santa Maria

angelita@ufsm.br; hatjehammes@yahoo.com.br

RESUMO

O Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais na modalidade à distância é inédito no Brasil. Direcionado para professores com graduação em Educação Física, Pedagogia e áreas afins busca promover a formação continuada daqueles que atuam na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, privilegiando uma visão global e interdisciplinar dos aspectos que permeiam a educação da criança, principalmente, os que consideram o movimento humano como um meio educativo. Busca também considerar temas emergentes que constituem a sociedade e despontam como desafios no cotidiano escolar, os quais devem fazer parte da formação continuada de todos os educadores que se preocupam com a formação integral dos seus educandos. O Curso está em sua primeira edição e conta com o financiamento integral da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior, sendo ofertado gratuitamente para 150 professores de 5 cidades do estado do Rio Grande do Sul, compreendendo uma turma de 30 alunos em cada cidade polo. Conta com a participação de 11 docentes altamente qualificados, sendo 2 na Coordenação de Curso e Tutoria e 9 envolvidos na preparação do material pedagógico e, respectivo acompanhamento na realização das atividades solicitadas nas disciplinas disponibilizadas via Plataforma Moodle. Além disso, 12 Tutoras são responsáveis pela mediação entre os recursos e as atividades disponibilizadas on-line e o retorno dos estudos produzidos pelos alunos do curso. A estrutura curricular é composta de 9 disciplinas que totalizam 360 horas a serem cumpridas no decorrer de 2 semestres. Para obter a diplomação, os estudantes têm até o 18º mês de formação continuada para apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso que consiste na elaboração de uma investigação acerca da Educação Física Infantil.

Palavras-chave: Educação Física, Criança, Ensino à distância.

ABSTRACT

PHYSICAL EDUCATION FOR CHILDREN: THE CHALLENGE OF CONTINUING AND DISTANCE EDUCATION

The Specialization Course in Physical Education for Children at distance is unheard of in Brazil. The course is intended for teachers with a degree in Physical Education, Pedagogy, and related fields. It seeks to promote the continuing education of those who work in Early Childhood Education and the early grades of Elementary School. The goal is to give the participant an interdisciplinary and global privileged view of the aspects that permeate the Early Childhood Education, especially teachers who consider human movement a way of

education. The course addresses emerging issues which constitute the society, are considered a challenge in school life and are part of the continuous education of all educators who care about the education of their students. The course is in its first edition and has full funding from CAPES - Coordination of Improvement of Higher Education. It is offered free of charge to 150 teachers from 5 cities in the state of Rio Grande do Sul and comprises a group of 30 teachers in each polo city. The course includes the participation of 11 highly qualified teachers. Two teachers are in the Coordination of the Course and Tutoring and nine are involved in the preparation of teaching materials with the monitoring of the performance of the activities required in the courses available via Moodle Platform. In addition, 12 Tutors are responsible for mediating the resources and activities available on-line and the return of the studies produced by the students of the course. The curriculum consists of nine courses totaling 360 h to be taken along two terms. To get the diploma students must submit an End of Course Work consisting of the preparation of an investigation about Physical Education for children which should be held until the 18th month of the continuing study.

Keywords : Physical Education , Child , Distance Learning .

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este artigo tem por objetivo apresentar uma experiência pioneira no Brasil na área da Educação Física Infantil e Anos Iniciais, com origem no Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que em 1994 também destacou-se no cenário nacional e internacional ao ofertar o primeiro curso de pós-graduação nível *stricto sensu* (Doutorado) na área da Educação Física. Á época muito pouco se falava e se conhecia sobre a educação a distância, motivo pelo qual a cidade de Santa Maria (RS) sempre recebeu muitos estudantes de todas as regiões brasileiras, bem como de países vizinhos, como Argentina e Uruguai. Os primeiros doutores e dezenas de mestres na área de Educação Física brasileira passaram pelo CEFD da UFSM.

No entanto, com o passar dos anos, paralelo ao crescimento dos cursos presenciais na área da pós-graduação, a educação a distância também cresceu e passou a ocupar lugar de destaque no cenário educacional brasileiro, tanto que o Governo criou a Universidade Aberta do Brasil focada no ensino a distância, a qual a UFSM aderiu em 2005. A iniciativa do Governo está atrelada a problemas na formação inicial que carecia de suficiente qualidade, além de assegurar que

os/as docentes continuem se aperfeiçoando e, sobretudo, incentivar uma formação continuada que privilegie aspectos relacionados à prática pedagógica.

Ao incentivar a modalidade de Educação a Distância para o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, a Universidade Federal de Santa Maria aponta como uma de suas principais políticas a democratização, a expansão e a interiorização do ensino brasileiro, tendo presente as demandas da sociedade, ofertando políticas para a expansão, interiorização e regionalização do ensino de pós-graduação gratuito e de qualidade. Além disso, o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação à Distância – SEED, define políticas que se ajustam à nova realidade educacional, garantindo a melhoria da educação continuada compreendendo a necessidade de uma qualificação, que envolve alunos/as de diferentes localidades.

Atento ao crescimento e as vantagens da educação a distância, especialmente em nível de pós-graduação *latu sensu*, um grupo de professores do CEFD ao observar que muitos cursos de licenciatura em educação física e pedagogia abordam rapidamente a importância da Educação Física para a educação da criança e os conteúdos trabalhados são, muitas vezes, de cunho informativo e superficial, assumiu o desafio de elaborar uma proposta de formação continuada que agregasse os bons resultados já obtidos com a educação a distância e as carências na área da educação física, principalmente, na educação infantil e anos iniciais.

Foi nesse cenário de preocupação que nasceu o primeiro Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais – modalidade EAD – no País. A proposta nasce como pioneira no Brasil no ano que o CEFD completa 40 anos de existência, já que o único curso existente no site da Universidade Aberta do Brasil está voltado para a Educação Física Escolar.

A primeira edição do Curso (setembro de 2013 a março 2015) busca, portanto, a integração com as ações da nossa Instituição e a formação continuada de professores/as que atuam com a Educação Física da criança. Entre os desafios está o de incentivar os/as professores/as que atuam na educação de crianças a

trabalhar e explorar o movimento humano no contexto escolar. O Curso busca ainda contemplar as necessidades e os interesses de alunos/as egressos de cursos de licenciatura que trabalham com o movimento humano, tanto na Educação Infantil, quanto nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Também é dirigido aos professores/as que pretendem ampliar e aprofundar os seus conhecimentos acerca da temática apresentada valorizando a sua formação continuada visto ser ela uma das âncoras da melhoria da qualidade na educação (UNICEF, 2010).

2 ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS INICIAIS À DISTÂNCIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

O Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais – modalidade a distância coloca dois grandes desafios, quais sejam: promover a formação continuada de professores que atuam na Educação Infantil e nos Anos iniciais do Ensino Fundamental, dentro de uma visão global e interdisciplinar dos aspectos que permeiam a educação da criança, principalmente os que consideram o movimento humano como um meio educativo; e oportunizar aos/as professores/professoras, dentro de seus contextos profissionais e pessoais específicos, reais condições de buscar uma formação continuada em uma área considerada fundamental ao desenvolvimento do ser humano.

As perspectivas quanto ao curso, pioneiro no País, são muito boas em função da trajetória que a educação a distância já percorreu no Brasil e pela necessidade e importância de um Curso como esse, que, de certa forma, surgiu para suprir lacunas na formação inicial em relação a educação infantil e anos iniciais, tanto na educação física quanto na pedagogia, conforme destacado na seqüência do artigo.

2.1 EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS INICIAIS NO ENSINO PÚBLICO BRASILEIRO

No Brasil a educação básica compreende a educação infantil, o ensino fundamental e ensino médio. Especificamente, destacamos que a Educação infantil é dividida em dois ciclos, sendo o 1º denominado “creche” que tem como alvo o atendimento de crianças de 0 a 3 anos e o 2º chamado “pré-escola” recebe crianças de 4 a 6 anos de idade. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação/LDB – 9394/96 em seu artigo 29º aponta que a Educação Infantil tem como objetivo “o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996). Além desse período inicial, também é foco do nosso projeto, a próxima fase educativa que constitui os anos iniciais do ensino fundamental. Tal período compreende a educação escolarizada de crianças com idades entre 06 e 10 anos. Segundo a LDB, a oferta da educação infantil é responsabilidade dos municípios, enquanto que o ensino fundamental recai sobre os estados e municípios.

Campos (2009) assinala que segundo estatísticas publicadas pelo Ministério da Educação em 2007, cerca de seis milhões e meio de crianças possuíam matriculadas na Educação Infantil no país. Desse total, um milhão e meio frequentavam creches e cerca de cinco milhões estavam na pré-escola. Por outro lado, dezoito milhões de alunos estavam matriculados nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Esses números destoantes entre uma e outra fase denotam a defasagem de oferta de vagas para a Educação Infantil no Brasil.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – RCN (1998) afirma que por muito tempo as creches e pré-escolas tiveram o objetivo de atender exclusivamente as crianças de baixa renda, o que significava atuar de forma compensatória sanando faltas e carências das crianças e suas famílias, essa visão acabava por estigmatizar a população de baixa renda e o atendimento era compreendido como um favor destinado a poucos que eram selecionados a partir de fatores excludentes. O RCN entende que

embora haja um consenso sobre a necessidade de que a educação para as crianças pequenas deva promover a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais da

criança, considerando que esta é um ser completo e indivisível, as divergências estão exatamente no que se entende sobre o que seja trabalhar com cada um desses aspectos (BRASIL – RCN, 1998, p.17-18).

Para que a Educação Infantil seja um espaço de desenvolvimento integral das crianças que ali se encontram, é necessário que os/as professores/as que vão atuar nesse segmento da educação estejam preparados. O RCN (1998, p.41) aponta como perfil profissional do/a professor/a de Educação Infantil, uma pessoa que tenha “competência polivalente”, o que significa que esse/a professor/a deve saber trabalhar com “conteúdos de naturezas diversas que abrangem desde cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento”. Afirma, também, a importância do trabalho conjunto com as famílias, com seus pares e com outros profissionais da instituição de modo a desenvolver uma ação que vá ao encontro do que a criança e sua família necessitam, entendendo a individualidade e singularidade de cada ser infantil.

Não há dúvidas de que os primeiros anos de vida são fundamentais para a aprendizagem e a socialização das crianças. Campos (2009) destaca que tanto a Educação Infantil quanto os anos iniciais do Ensino Fundamental, constituem-se em um período de intensas aprendizagens centradas na linguagem oral, na ampliação da coordenação motora fina e ampla, na construção de noções de identidade, na expressão corporal e reconhecimento do próprio corpo, na vivência da ludicidade e na criatividade ao brincar, entre outros, atravessam a constituem os primeiros anos de vida da criança. Com a aproximação da sua inserção no Ensino Fundamental, meninos e meninas mostram-se mais curiosos e com vontade de aprender. Tal necessidade diz Campos (2009, p. 11)

“comporta uma programação mais dirigida às diversas áreas do conhecimento, sem que isso signifique uma escolarização precoce nos moldes tradicionais. O letramento e as primeiras noções de alfabetização, a iniciação matemática, os conhecimentos sobre o mundo natural e o mundo da cultura, a criatividade artística, as atividades físicas e lúdicas em espaços amplos, o trabalho em grupo são importantes para ampliar as possibilidades de desenvolvimento e expressão infantis”.

No decorrer desse período que compreende desde o nascimento até os dez anos de idade, a Educação Física possui um lugar inestimável, visto que atravessa todas as fases de desenvolvimento da criança. A LDB (1996) em um dos seus adendos posteriores, sacramenta a educação física como uma disciplina obrigatória dos currículos escolares da Educação Básica. Todavia, sabemos que leis não garantem a qualidade das aulas de Educação Física junto a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Além disso, vale destacar que nos cursos de licenciatura em Educação Física a Educação Infantil não é uma das preocupações centrais na formação de professores (Sayão, 1999). Por outro lado, analisando a grade curricular de disciplinas ofertadas nos cursos de Licenciatura em Pedagogia no Rio Grande do Sul, observa-se raras alusões aos conteúdos relacionados ao conhecimento do corpo, ao movimento humano, ao jogo, a ludicidade. Essa constatação nos permite afirmar que o conteúdo da Educação Física é secundarizado diante dos outros campos de conhecimento, tanto na Educação Infantil quanto nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Ayoub (2001) defende que embora a atuação do professor de educação física ocorra no âmbito da cultura corporal, ele não pode buscar a exclusividade do trato da expressão corporal das crianças. Entretanto, sugere que uma educação centrada nas práticas corporais, “pode ser um importante ponto de partida para configurarmos entrelaçamentos com diferentes áreas de conhecimento” (p. 58). Guirra e Prodócimo (2010), destacam que a experimentação do movimento humano atravessado por erros e acertos, possibilita que a criança apreenda e reconheça as possibilidades e os limites que estão inscritos nos seus corpos.

Considerando o contexto apresentado e acreditando na formação continuada através da educação a distância, já bastante desenvolvida no Brasil, conforme destacaremos a seguir, um grupo de professores do CEFD/UFSM assumiu o desafio de elaborar e implantar uma proposta para contribuir com a formação continuada, sobretudo, com a qualificação dos professores/professoras que

compõem o primeiro grupo de pós-graduandos no Brasil na área da Educação Física Infantil e Anos Iniciais na modalidade a distância.

2.2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

A Educação à Distância não é uma modalidade de ensino-aprendizagem recente, engana-se quem pensa que ela nasceu junto com o advento da internet. Sua emergência remete as últimas décadas do século XIX, quando foram realizados os primeiros cursos por correspondência. Essa foi a primeira geração de uma modalidade educacional que se sustenta no distanciamento geográfico entre professores e alunos. “Estando em locais distintos, eles dependem de algum tipo de tecnologia para transmitir informações e lhes proporcionar um meio para interagir”, afirmam Moore e Kearsley (2010, p. 01). Destacam ainda que a história da modalidade evoluiu em sucessivas gerações, sendo a inaugural produzida pela instrução por correspondência, seguida pelas transmissões via rádio e televisão. Em um terceiro momento, a Universidade Aberta assumiu um lugar crucial na organização e disseminação da educação não presencial. As aulas produzidas via áudio e vídeo conferências antecederam a geração atual de ensino e aprendizagem a distância sustentadas em tecnologias da internet.

Segundo Menezes et all (s/d), entre 2004 e 2008, os cursos EAD no Brasil atingiram um crescimento de 127% e somente em 2008 esse percentual chegou a 46%. Na mesma proporção cresceram os estudantes matriculados. Em quatro anos (2004-2008), o número de alunos matriculados atingiu o patamar de 247%, sendo que entre 2007 e 2008 o número de discentes matriculados cresceu 106%.

A adesão da sociedade brasileira aos cursos de educação a distância (EAD), especialmente no âmbito do ensino superior cresce a cada ano. De acordo com dados do Censo da Educação Superior de 2010, a EAD, que praticamente inexistia dez anos já responde por 14,6% do total das matrículas na graduação. Em 2001, apenas 5.359 estudantes estavam matriculados na modalidade a distância. Dez anos depois, esse número aumentou 170 vezes, chegando a 930.179 estudantes (Estadão.com.br/Educação, 31/05/2013).

Embora essa modalidade de ensino ainda enfrente muitos problemas e, principalmente, preconceito quanto a qualidade do ensino e da formação profissional, é importante destacar, segundo a mesma fonte, que os graduados em EAD tiveram, em média, 6,7 pontos a mais no resultado final do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), na comparação com os resultados dos alunos oriundos dos cursos presenciais, conforme revela o “Censo EAD.BR – Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2012”, realizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED).

A oferta de um curso pioneiro envolvendo a educação física e a modalidade a distância está apoiada nos bons resultados da educação a distância no Brasil, modalidade de ensino que utiliza as tecnologias de informação e comunicação como suporte para a aprendizagem do aluno, independentemente de onde ele se encontra.

2.3 A OFERTA DE CURSO PIONEIRO NO BRASIL: O PAPEL DO CEFD/UFMS

A Universidade Federal de Santa Maria (UFMS-RS) e o Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) têm uma longa e consolidada trajetória em nível de graduação e pós-graduação no País, reconhecida, inclusive, em nível internacional. Além dos cursos presenciais tanto na graduação quanto na pós-graduação, desde o ano de 2005 a UFMS aderiu ao projeto da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que oferece cursos na modalidade a distância. Hoje, a UFMS oferece nove cursos de graduação e dez cursos de pós-graduação à distância.

No CEFD, uma das nove unidades universitárias da Instituição, esta é a primeira experiência em nível EAD, no âmbito da pós-graduação, desde que foi ofertado o primeiro curso em nível de pós-graduação (presencial) em 1973. A modalidade a distância ainda não foi implantada em nível de graduação (formação inicial) no CEFD, embora no País já existam algumas experiências pioneiras na área da educação física.

Com o Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais, modalidade a distância, a UFSM, e especialmente, o CEFD se colocam mais uma vez no cenário nacional, como pioneiros na área de pós-graduação. A primeira vez foi em 1994 quando o Centro implantou o primeiro curso de Pós-Graduação *Strictu Sensu* (nível doutorado) do Brasil na área da Educação Física, depois de ter iniciado, em 1979 o curso *strictu sensu*, nível mestrado.

Atualmente além do curso de Mestrado em Educação Física, três cursos de especialização na modalidade presencial e um a distância, o CEFD oferece em nível de graduação (formação inicial), três cursos de graduação: Educação Física - Licenciatura, Licenciatura em Dança e Educação Física – Bacharelado.

O corpo docente do CEFD é composto de trinta professores/as e desses/as vinte e seis estão envolvidos com cursos de pós-graduação, além da graduação. Além disso, cinco deles/as colaboram em programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) em outras instituições federais de ensino.

É nesse contexto, portanto, que nasce o esse, ocupando lugar de destaque no país. Seu pioneirismo reside no fato de focalizar conteúdos e experiências voltadas á educação física infantil e anos iniciais, cujo campo de intervenção profissional é secundarizado tanto na licenciatura em educação física quanto na licenciatura em pedagogia. Sobretudo, destacamos o ineditismo da oferta na modalidade a distância, o que tem se mostrado adequado para a formação continuada de professores e professoras, pois além de eliminar distâncias geográficas e possibilitar a interiorização de um ensino de qualidade possibilita também, que o aluno organize de modo independente as suas horas de estudo.

O Curso além da importância já destacada quanto sua pertinência didático-pedagógica, elimina barreiras geográficas e temporais, consideradas problemas na oferta de cursos presenciais, e que dificultam o acesso de muitos estudantes à formação continuada. A proposta, que iniciou suas atividades em 16 de setembro de 2013, abrange 150 estudantes de cinco regiões do Estado do Rio Grande do Sul, que distam cerca de 300 quilômetros da cidade sede Santa Maria, localizada na região central do Estado. A outra potencialidade do Curso é que possibilita que

professores com elevada carga horária de trabalho semanal (muitos cumprem jornada entre 40 e 60 horas semanais em diferentes instituições de ensino) possam realizar sua qualificação sem a necessidade de deslocamento para a cidade sede. As atividades podem ser cumpridas em qualquer hora do dia, inclusive, nos finais de semana, da própria residência, do local de trabalho ou da sede do polo que disponibiliza infra-estrutura adequado aos estudos.

2.3.1 O Projeto Pedagógico de Curso

A primeira edição do Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais – Modalidade Educação à Distância, com 18 meses de duração, iniciou em 16 de setembro de 2013 e será concluída em março de 2015, com a apresentação de um trabalho de conclusão de curso. Além dos 11 docentes envolvidos e vinculados ao CEFD/UFSM, o Curso conta com 12 tutoras à distância que acompanham diretamente todas as atividades pedagógicas através do Plataforma *Moodle*. Embora o curso seja a distância, há encontros presenciais nos pólos para orientações didático-pedagógicas e administrativas e para as avaliações das disciplinas. O deslocamento é realizado pelas coordenações do Curso e de Tutoria e pelos docentes.

Perfil e área de atuação

O corpo discente do curso são graduados em Educação Física, Pedagogia e em áreas afins, desde que desenvolvam atividades profissionais relacionadas à educação física da criança. Ao concluir o curso, pretende-se que o/a profissional tenha visão global e interdisciplinar dos aspectos que permeiam a educação da criança, inclusive, e especialmente, em relação ao movimento humano na educação física infantil e anos iniciais da educação básica brasileira.

Objetivo geral

Promover a formação continuada de professores que atuam na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental, dentro de uma visão global e

interdisciplinar dos aspectos que permeiam a educação da criança, principalmente os que consideram o movimento humano como um meio educativo. Busca também considerar temas emergentes que constituem a sociedade e despontam como desafios no cotidiano escolar, os quais devem fazer parte da formação continuada de todos os educadores que se preocupam com a formação integral dos seus educandos/as.

Objetivos Específicos

- a) Promover a formação continuada de professores da educação da criança em conteúdos que privilegiem o movimento humano, buscando uma ação educativa interdisciplinar;
- b) Problematizar as representações produzidas acerca da educação/desenvolvimento da criança, possibilitando uma melhor atuação dos/as profissionais em diferentes contextos;
- c) Aprofundar conhecimentos que fundamentam a expressão motora na infância;
- d) Estimular a construção de metodologias didático-pedagógicas inovadoras a serem desenvolvidas nas diferentes situações de aprendizagem da criança;
- e) Trazer para a reflexão e o estudo acadêmico os problemas e desafios da Educação Física Infantil e Anos Iniciais no contexto escolar;
- f) Discutir temas atuais como a inclusão, saúde, corpo e as relações de gênero no contexto educativo;
- g) Explorar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no apoio à atuação pedagógica de professores de Educação Física e áreas afins;
- h) Registrar por meio de monografias (Trabalho de Conclusão de Curso), as reflexões e vivências adquiridas ao longo do processo de formação, tendo como pressuposto a resposta a um problema identificado no desenvolvimento do estudo.

Linhas de pesquisa

- a) Aspectos comportamentais do movimento humano: Trata de desenvolver nos professores o conhecimento dos aspectos relacionados às características

motoras, sócio-afetivas e cognitivas de seus alunos e de como acontecem as alterações destes aspectos a partir de experiências práticas. Pretende ainda dar subsídios para atender em todas as instâncias do movimento do aluno em situações especiais.

b)Aspectos culturais do movimento humano: Problematizar e discutir temas que emergem da complexa e dinâmica construção cultural da sociedade e que despontam como desafios no cotidiano escolar.

c)Aspectos didático-pedagógicos do movimento humano: Envolve questões relacionadas à organização, realização e avaliação do encontro pedagógico

Matriz Curricular

O Curso possui carga horária total de 360 horas/aula (24 créditos) em disciplinas e 60 horas/aula (4 créditos) para o Trabalho de Conclusão de Curso (TTC). Os 150 estudantes matriculados na primeira edição e distribuídos em cinco (5) pólos devem integralizar a matriz curricular composta de nove disciplinas e mais o TCC. No primeiro semestre as disciplinas são: Capacitação Tecnológica em EaD (30h), Desenvolvimento Infantil (60h), Jogo e brincar na infância (60h) e Aprendizagem motora (30h). No segundo semestre, Metodologia da pesquisa (60h), Pedagogia do Movimento (30h) Corpo, gênero e educação (30h), Inclusão e movimento humano (30h), Movimento humano e saúde (30h). No último semestre, os estudantes elaboram o TCC, sob a supervisão de um orientador, que é apresentado publicamente para uma banca de docentes do Curso.

Metodologia

As aulas ocorrem através do Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem *MOODLE*, onde se eliminam as barreiras de tempo e geográficas. O *Moodle* permite que o aluno tenha acesso ao Curso, de qualquer lugar onde se encontre e a qualquer hora do dia. Assim, para o funcionamento do Curso não se especificam horários ou turnos de funcionamento. A efetiva convergência e integração entre as diferentes mídias se darão através da plataforma *Moodle* e pelas Mídias TV,

Rádio, Informática e Material Impresso. Em vista deste contexto, as principais estratégias pedagógicas adotadas são:

- a) Utilização da plataforma de ensino a distância *Moodle*;
- b) Utilização de material didático de apoio que foi especificamente desenvolvido e disponibilizado na Internet, sob a orientação da Equipe Multidisciplinar da UFSM;
- c) Na elaboração dos conteúdos são empregados diferentes recursos em multimídia;
- d) As práticas de ensino e aprendizagem enfatizam as possibilidades de interação oferecidas pela plataforma de ensino virtual, tais como e-mail, chats, fóruns, wiki, entre outros.

Entre os recursos didáticos para a educação a distância, os docentes e alunos utilizam filmes e documentários disponibilizados na internet, vídeo-conferência e material impresso. Também utilizam os recursos existentes nos pólos e contam com o apoio da equipe multidisciplinar da UFSM, visto que a Universidade é a responsável pela produção, diagramação, editoração, revisão e impressão de todo o material didático, seja ele impresso ou digital.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação continuada dos 150 professores que atuam na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental brasileiro e que compõem a turma pioneira do Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais – modalidade a distância, a partir de recursos da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que financia integralmente a proposta, está garantida.

Os 150 alunos estão distribuídos em cinco polos em diferentes regiões do Rio Grande do Sul (30 por pólo). Além de Santa Maria, cidade sede e onde existe um polo presencial, os outros quatro distam cerca de 300 quilômetros do município. A maioria deles são graduados em educação física com grande experiência na educação básica brasileira. Nesse grupo há também formados em pedagogia e educação especial.

A estrutura didático-pedagógica criada à implementação e operacionalização da proposta, a partir da adesão e do grande interesse dos profissionais nessa formação continuada, vai favorecer a integralização das atividades por parte da grande maioria dos alunos, já que a evasão ainda é um dos problemas a serem superados neste tipo de oferta.

Percebemos ao longo do primeiro mês do Curso, especialmente com os encontros presenciais, que existe muita motivação e empenho dos estudantes, ainda mais que todas as tarefas podem ser realizadas nas cidades onde residem e desempenham suas atividades profissionais. O fato de poderem interagir com outros profissionais que atuam na mesma perspectiva e, principalmente, pelo curso valorizar experiências e vivências no cotidiano escolar é outro motivo que anima estudantes, docentes e tutoras.

De modo geral, podemos afirmar que os conteúdos que compõem o projeto pedagógico do curso são muito específicos, relevantes e, principalmente, oportunos, ainda mais em um contexto onde o avanço e o desenvolvimento tecnológico têm tido papéis relevantes e de grande influência na educação das crianças.

A partir do levantamento realizado nas cartas de intenções dos estudantes, observamos que os temas para a realização do trabalho de conclusão de curso (finalização do curso) são bastante atuais, enfocando temas emergentes presentes na sociedade e que despontam como desafios no cotidiano escolar.

Por fim, acreditamos que a adoção da modalidade de EAD na pós-graduação pelo CEFD da UFSM deverá apresentar especial impacto positivo no atendimento de demandas de formação ou capacitação de professores para a educação básica, sobretudo na educação física infantil e anos iniciais.

4 REFERÊNCIA

AYOUB, E. Reflexões sobre a educação física na educação infantil. Revista Pualista de Educação Física. São Paulo, supl.4, p.53-60, 2001.

- CAMPOS, M.M. Ensino Fundamental e os desafios da lei nº 11.274/2006: Por uma prática educativa nos anos iniciais do ensino fundamental que respeite os direitos da criança à aprendizagem. IN: Salto para o futuro: Anos Iniciais do ensino fundamental. Ano XIX – Nº 12 – Setembro/2009.
- GUIRRA, F.J.S.; PRODÓCIMO, E. Trabalho corporal na educação infantil: afinal, quem deve realizá-lo? IN: **Revista Motriz**, Rio Claro, v.16, n.3, p.708-713, jul/set, 2010.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Retirado de <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf> acesso em 20/09/2013.
- MENEZES, C. et all. O ensino a distância no Brasil. IN: **Anais do I Simpósio Regional de Educação/Comunicação**. Acesso em 25 de setembro de 2013.
- MOORE, M.; KEARSLEY, G. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- Referencial curricular nacional para a educação infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. Retirado de <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf> Acesso em 20/09/2013.
- SAYÃO, D.T. Educação física na educação infantil: riscos, conflitos e controvérsias. *Motrivivência*, v.11, n.13, p.221-38, 1999.
- UNICEF (Org). **Caminhos do direito de aprender**. Boas práticas de 26 municípios que melhoraram a qualidade da educação/Coordenação UNICEF. BRASÍLIA: UNICEF, 2010. Retirado de http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=293&Itemid=358 Acesso 17/10/2011.